

M GERMINAÇÃO E DORMÊNCIA DE SEMENTES DE *Tridax procumbens*

IKEDA, F.S.* (UFLA/Embrapa Cerrados, Lavras - MG), satieikeda@zipmail.com.br; CARMONA, R. (UnB, Brasília - DF, rcarmona@unb.br); MITJA, D. (IRD/Embrapa Cerrados, Brasília - DF, mitja@cpac.embrapa.br); GOMES, A.C. (Embrapa Cerrados, Planaltina - DF, acarlos@cpac.embrapa.br); GUIMARÃES, R.M. (UFLA, Lavras - MG, renatomg@ufla.br)

O presente trabalho foi conduzido no laboratório de Biofísica Vegetal da Embrapa Cerrados, Planaltina, DF, com o objetivo de avaliar o efeito da luz, da temperatura e do nitrato de potássio sobre a germinação e a dormência de sementes de *Tridax procumbens*. Quatro subamostras de 75 sementes para cada tratamento, submetidas à retirada dos papilhos, foram dispostas em caixas tipo gerbox, sobre uma folha de papel mata-borrão. Os tratamentos consistiram na combinação fatorial de temperatura (25°C; 15°C/35°C por 12 h/12 h), luz (12 horas diárias de luz; escuro) e KNO₃ (água destilada; KNO₃ a 0,2%) em delineamento experimental inteiramente casualizado. Efetuou-se a contagem diária da germinação (protrusão da radícula) durante 21 dias com auxílio de lupa, utilizando câmara de luz verde para os tratamentos no escuro. Os resultados de porcentagem de germinação foram transformados em arco-seno $\sqrt{x/100}$ e os índices de velocidade de germinação (IVG – MAGUIRRE, 1962), em $\sqrt{x+0,5}$ para a análise de variância. Na luz, a temperatura constante melhorou a germinação de 40% para 79% e no escuro, as temperaturas alternadas aumentaram a germinação de 23% para 42%. O KNO₃ promoveu a germinação apenas na temperatura alternada de 25% para 56%. As mesmas tendências foram observadas em relação aos dados de IVG, nas interações de luz x temperatura e nitrato de potássio x temperatura. Verificou-se melhor ajuste das curvas de germinação acumulada aos modelos logísticos, $y=A/(1+b*\exp(-cx))$, com coeficientes de determinação (R²) variando de 0,97 a 0,99 entre tratamentos. Tais modelos, assim como os reduzidos valores encontrados para o IVG, indicaram que há assincronia na germinação da espécie independentemente das condições testadas. Concluiu-se que, apesar das elevadas porcentagens de germinação de sementes de *Tridax procumbens* na presença de luz e ausência de temperaturas extremas, haveria dormência e assincronia na germinação em banco de sementes, o que justificaria a dificuldade no controle dessa espécie. Observou-se, também, que o KNO₃ aumentaria a porcentagem de germinação da espécie apenas em temperatura alternada.

Palavras-chave: curvas de germinação acumulada, IVG, erva-de-touro.